

Medicina Veterinária

AVALIAÇÃO ELETROCARDIOGRÁFICA EM PERIQUITO-DE-OLHO-BRANCO (PSITTACARA LEUCOPHTHALMUS)

Ana Laura Ferreira Scalon - 8º módulo em Medicina Veterinária, UFLA, PIVIC/UFLA.

Alda Esteves Junqueira Bernardes - Médica Veterinária Residente, Setor de Diagnóstico por Imagem do HV/UFLA.

Samantha Mesquita Favoretto - Co-orientadora e Médica veterinária responsável pelo Ambulatório de animais selvagens da UFLA.

Ruthnéa Aparecida Lázaro Muzzi - Co-orientadora e Docente do setor de Clínica Médica de Animais de Companhia DMV/UFLA.

Maira Souza Oliveira Barreto - Orientadora e Médica veterinária efetiva do HV/UFLA. - maira.barreto@ufla.br. - Orientador(a)

Resumo

Por se adaptarem bem a ambientes urbanizados, as maritacas *Psittacara leucophthalmus* são frequentemente mantidas como pets e encontradas em centros de reabilitação de animais selvagens e clínicas veterinárias. A avaliação clínica desses animais, incluindo o sistema cardiovascular, é de suma importância e, nesse contexto, destaca-se o monitoramento com o eletrocardiograma (ECG) para avaliação correta de alterações no ritmo cardíaco. Contudo, não foram encontradas medidas padronizadas das ondas eletrocardiográficas para *P. leucophthalmus*. Portanto, nota-se a importância da coleta e mensuração desses parâmetros para melhor avaliação dos animais com disfunções cardíacas. Assim, esta pesquisa teve como objetivo determinar as durações e amplitudes das ondas no traçado eletrocardiográfico de *P. leucophthalmus*. Foram utilizados 7 indivíduos adultos, hígidos, não portadores de cardiopatia, os quais foram sedados com 1 mg/kg de midazolam, 2 mg/kg de metadona e 50 mg/kg de cetamina, aplicados por via intramuscular. Para a realização do ECG, as maritacas foram contidas manualmente, em posição vertical, com os membros pélvicos apoiados sobre a mesa e as asas abertas. Os eletrodos amarelo e vermelho foram colocados na base da asa esquerda e direita, respectivamente, e o verde e preto na região inguinal esquerda e direita. Todos os animais permitiram a manipulação sem apresentar alterações clínicas e comportamentais. Para cada parâmetro estudado foram realizadas três mensurações obtendo-se a média, desvio padrão (SD), máximo e mínimo. Foram obtidos valores para eixo ($^{\circ}$) de P (média:54,33; DP:18,33; máx:90; mín:26) e QRS (média:-60,07; DP:47,9; máx:166; mín:-108,45); duração (ms) das ondas P (média:30,47; DP:2,96; máx:36; mín:26), QRS (média:40,14; DP:3,56; máx:45; mín:32) e dos intervalos QT (média:88,19; DP:13,93; máx:118; mín:70) e PR (média:32,28; DP:9,22; máx:46; mín:2); amplitude (mV) das ondas P (média:0,22; DP:0,03; máx:0,28; mín:0,1), R (média:0,02; DP:0,02; máx:0,07; mín:0), S (média:-0,45; DP:0,12; máx:0,63; mín:0,26) e T (média:0,3; DP:0,15; máx:0,63; mín:0,14) e desnível (mV) de ST (média:0,28; DP:0,13; máx:0,53; mín:0,11). Os parâmetros obtidos condizem com os reportados na literatura sobre aves de outras espécies, porém, devido ao baixo número de animais, não foi possível definir a referência para *P. leucophthalmus*, sendo necessária a avaliação de mais animais para maior acurácia estatística.

Palavras-Chave: arritmia, psitacídeo, coração.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/PTW-4glSbOo>